

Décima primeira Olimpíada Internacional de Linguística

Manchester (Grã-Bretanha), 22–26 de julho de 2013

Soluções dos problemas da prova individual

Problema 1. Regras:

1. Se o número de sílabas na palavra (= radical + desinência) for par, todas as sílabas são curtas. Se o número de sílabas na palavra for ímpar, a última sílaba par do radical torna-se longa.

2 = 2 + 0:	bu₁ja²-∅	3 = 2 + 1:	ba₁ma:² -gu₃
4 = 2 + 2:	bu₁ja²-gi₃mbal⁴	3 = 3 + 0:	gu₁da:²ga₃-∅
4 = 3 + 1:	gu₁da²ga₃-bi⁴	5 = 3 + 2:	ju₁du:²lu₃-mu⁴jay₅
4 = 4 + 0:	mu₁yu²ba₃ra⁴-∅	5 = 4 + 1:	ga₁ja²gi₃mba:⁴ -gu₅

2. Se a desinência final **-ni** ou **-mu** segue imediatamente uma vogal longa, ela perde sua própria vogal.

(a) **mugaɽumu**, **waɲa:lgu**.

(b) **bama:n** — da pessoa, **buɲa:bi** — outra mulher, **maɟurmuɟay** — com o sapo, **muɟa:mni** — da mãe.

(c) do estrangeiro — **muyubara:n**, pela rede de pesca — **mugaɽugu**, pai — **bimbi**, vindo do sapo — **maɟu:rmu**, sem o homem — **wagu:ɟagimbal**, do pombo — **juduluni**, tartaruga — **baɟi:gal**, sem o bumerangue — **waɲalgimbal**.

Problema 2. Nomes compostos possuem a seguinte estrutura:

$$\boxed{\begin{array}{c} \text{atributo} \\ (-l \text{ é perdido}) \end{array}} + \left\{ \begin{array}{l} -d- \text{ (antes de uma vogal)} \\ -n- \text{ (antes de uma consoante)} \end{array} \right\} + \boxed{\text{núcleo}}.$$

- | | | | |
|----------------------|------------------------------------|--------------------|------------------|
| <i>ilennime</i> | rebanho de renas (“casa de renas”) | <i>møɲer</i> | trovão |
| <i>joqonnime</i> | casa de madeira (“casa iacute”) | <i>ciremennime</i> | ninho |
| <i>saancohoje</i> | faca de madeira | <i>joqoncohoje</i> | faca iacute |
| <i>johudawur</i> | estojo de nariz | <i>saadoɲoj</i> | caixa de madeira |
| (a) <i>ilenlegul</i> | ração de rena | <i>uoduo</i> | neto |
| <i>cireme</i> | pássaro | <i>oɲoj</i> | bolsa |
| <i>johul</i> | nariz | <i>aariinjohul</i> | boca do fuzil |
| <i>aariinmøɲer</i> | tiro (“trovão de fuzil”) | <i>uodawur</i> | berço |
| <i>joqodile</i> | cavalo (“rena iacute”) | <i>joqol</i> | iacute |
- (b) *aarii* — fuzil, *aariidoɲoj* — estojo de fuzil, *ciremedawur* — ninho (= *ciremennime*), *ile* — rena, *johudewce* — ponta do nariz, *legul* — comida, *saal* — madeira, *saannime* — casa de madeira (= *joqonnime*), *uo* — criança.
- (c) pássaro de ferro — *cuoncireme*, ronco — *johunmøɲer*, ponta da lâmina da faca — *cohojedewce*, saco de provisões — *legudoɲoj*.

Problema 3. Regras:

1. x [ʔ].
2. O substantivo e seu respectivo adjetivo são pronunciados como uma única palavra, mas no final da primeira palavra da frase é perdido [i] após uma vogal e no início da segunda palavra é perdido [ʔ].

$$x\text{isitai } x\text{agai } [\text{ʔisitai} \text{ } \text{ʔagai}] \rightarrow [\text{ʔisitaagai}]$$

3. 1 sílaba = CVV, CV ou VV (C = consoante, V = vogal). A separação em sílabas começa no fim da palavra.

$$\begin{aligned} x\text{iaapisi} &\rightarrow [\text{ʔiaapisi}] \rightarrow [\text{ʔiaapi.si}] \rightarrow [\text{ʔiaa.pi.si}] \rightarrow [\text{ʔi.aa.pi.si}] \\ h\text{ixi } x\text{itaixi} &[\text{hiʔi } \text{ʔitaiʔi}] \rightarrow [\text{hiʔitaiʔi}] \rightarrow \dots \rightarrow [\text{hi.ʔi.tai.ʔi}] \end{aligned}$$

4. Hierarquia entre sílabas: TVV > DVV > VV > TV > DV (T = consoante surda ([h, k, p, s, t, ʔ]), D = consoante sonora ([b, g])). A sílaba mais à direita do tipo mais forte, dentre as últimas três sílabas da palavra, recebe o acento tônico principal.

$$g\text{iopai } s\text{abi } [\text{giopa} \text{ } \text{sabi}] \xrightarrow{\text{TV=TV>DV}} [\text{gio} \dots \text{pa} \cdot \text{sa} \cdot \text{bi}] \rightarrow [\text{gio.pa} \cdot \text{sa.bi}]$$

5. Um sintagma recebe acento tônico secundário se suas últimas três sílabas não contiverem nenhuma parte da primeira palavra. Ele é colocado seguindo as mesmas regras do acento tônico principal, mas ignorando as três últimas sílabas.

$$\begin{aligned} g\text{iopai } s\text{abi } [\text{giopa} \text{ } \text{sabi}] &\rightarrow [\text{gio} \dots \text{pa} \cdot \text{sa} \cdot \text{bi}] \rightarrow [\text{gio.pa} \cdot \text{sa.bi}] \\ g\text{iopai } x\text{aibogi } [\text{giopa} \text{ } \text{ʔaibogi}] &\rightarrow [\text{gio.pa} \dots \text{ai} \cdot \text{bo} \cdot \text{gi}] \rightarrow [{}^2\text{gio.pa} \cdot \text{ai.bo.gi}] \end{aligned}$$

Respostas:

<i>xaabi</i>	ʔa. ¹ ai.bi	fino
<i>xaapisi</i>	¹ ʔaa.pi.si	braço
<i>xitiixisi</i>	ʔi. ¹ tii.ʔi.si	peixe
<i>bigi</i>	bi. ¹ gi	chão
<i>kagahoaogii</i>	ka.ga.ho.ao. ¹ gii	mamão
<i>kaibai</i>	¹ kai.bai	macaco
<i>kapiigaiitooi</i>	ka.pii.ga.ii.to. ¹ ii	lápiz
<i>poogaihiiai toio</i>	poo.gai. ¹ hia.to.io	banana velha
<i>xabagi kapioxio</i>	² ʔa.ba.gi.ka.pio. ¹ ʔio	outro tucano
<i>xabagi xogiai</i>	ʔa.ba. ¹ gio.gi.ai	tucano grande

Problema 4. O ordem das palavras é $\boxed{\text{sujeito}} \boxed{\text{verbo}} \boxed{\text{objeto}}$. Se o sujeito não é possuído nem nomem próprio, é precedido pelo artigo *a*.

Substantivo: $\boxed{\text{raiz}} + [-hi \text{ plural}] + \left[\begin{array}{l} \text{possuidor:} \\ -ku \quad 1^a \text{ sing.} \\ -no \quad 3^a \text{ sing.} \\ -ndo \quad 3^a \text{ plural.} \end{array} \right]$.

Nomem próprio: $a + \boxed{\text{a primeira sílaba do radical}} + a + \boxed{\text{raiz}}$.

Posse:

$\boxed{\text{possuído}} -no \boxed{\text{possuidor (singular)}}$, $\boxed{\text{possuído}} -ndo \boxed{\text{possuidor (plural)}}$.

Verbo: $\left\{ \begin{array}{l} d- \text{ anim. e plural} \\ n- \text{ inanim. ou singular} \end{array} \right\} + \left\{ \begin{array}{l} o- \text{ presente} \\ a- \text{ futuro} \end{array} \right\} + \boxed{\text{raiz}}$.

Futuro: se o primeiro som do radical é *f*- então ele é substituído por *m*-, caso contrário, *-um-* é inserido após a primeira consoante.

A preposição *we* indica a direção do movimento.

1. *andoandoke nogholi lagahiku.*
- (a) Macaco compra minhas formigas.
2. *a dhinihi dasumuli we murindo robhinehi.*
Os demônios retornarão ao aluno das mulheres.
3. A Formiga escalará a pedra do aluno.
a-la-a-laga na-moni we kontu-no muri.
4. As formigas vão até o Demônio.
a laga-hi do-kala we a-dhi-a-dhini.
- (b) 5. Os macacos das minhas mulheres cortarão minhas bananas.
ndoke-hi-ndo robhine-hi-ku da-dumodo kalei-hi-ku.
6. As montanhas do macaco estão distantes.
molo-hi-no ndoke no-kodoho.

Problema 5. O local A é ativado pela ideia de abrigo. O local B é ativado pela ideia de manipulação. O local C é ativado pela ideia de comida. O local D é ativado por palavras longas. Os pesquisadores argumentam que os três primeiros fatores possuem alta validação ecológica (i. e. os resultados do experimento concordam com dados de comportamento humano na vida real) e alto valor de sobrevivência, e que o local D é responsável por uma representação visual de baixa resolução na imagem da palavra.

Palavra	Tradução	Local A (abrigo)	Local B (manipulação)	Local C (comida)	Local D (palavras longas)
<i>refrigerator</i>	‘geladeira’	baixo	baixo	alto	alto
<i>cow</i>	‘vaca’	baixo	baixo	alto	baixo
<i>bed</i>	‘cama’	alto	baixo	baixo	baixo
<i>butterfly</i>	‘borboleta’	baixo	baixo	baixo	alto
<i>spoon</i>	‘colher’	baixo	alto	alto	baixo
<i>cat</i>	‘gato’	baixo	baixo	baixo	baixo